

NOTA DE IMPRENSA

DGPC inscreve a manifestação “Manufatura de Bengalas de Gestação” como Património Cultural Imaterial

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) inscreveu a manifestação “Manufatura de Bengalas de Gestação” no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI), em regime de Salvaguarda Urgente, conforme Despacho da Subdiretora-Geral do Património Cultural, Rita Jerónimo, de 30 de outubro de 2023, a ser publicado em breve em Diário da República.

A “Manufatura de Bengalas de Gestação” é uma técnica introduzida na freguesia de Gestação, no concelho de Baião, pelo empresário Alexandre Pinto Ribeiro no início do século XX e que consiste numa atividade transformadora artesanal que utiliza a técnica de dobragem da madeira, substituindo a prática da talha que até então era mais comum para a construção de bengalas. Esta nova técnica veio permitir um maior aproveitamento da matéria-prima e transformou a produção de bengalas no país.

Assemelhando-se muito ao processo de fabrico de cabos de guarda-chuva em madeira, a produção de bengalas alcançou uma relevante importância comercial até meados do passado século, já que a bengala passou a fazer parte da indumentária na cultura portuguesa. Ilustres portugueses como, por exemplo, Camilo Castelo Branco ou Eça de Queiroz, immortalizaram a imagem desse elemento. Atualmente é sobretudo usada nos

trajes académicos, animando as queimas das fitas um pouco por todo o país, mas também como objetos de coleção.

Atualmente são apenas quatro os artesãos de Gestaço que se dedicam a esta arte, pelo que a transmissão dos conhecimentos da produção de bengalas, seguindo a técnica de dobragem da madeira, encontra-se em sério risco de extinção. A escassa adesão das novas gerações ao ofício coloca algumas reservas quanto ao seu futuro, motivo pelo qual a DGPC tomou a decisão em inventariar a prática no regime de Salvaguarda Urgente.

O pedido de registo foi submetido pela Câmara Municipal de Baião, resultado de um processo de investigação no terreno conduzido entre 2019 e 2023, em estreita colaboração com os artesãos de Gestaço e demais elementos relacionados.

O público pode, a partir de agora, ter acesso na plataforma (<http://www.matrizpci.dgpc.pt/>) à documentação que caracteriza esta manifestação do património cultural imaterial nacional, cuja continuidade se deseja salvaguardar.

Lisboa, 28 de novembro de 2023

Assessoria de Imprensa

Céu Novais

938 299 651 | ceunovais@dgpc.pt

Lúcia Vinheiras Alves

914 238 834 | luciaalves@dgpc.pt